

## BR 101 tem 20% da duplicação pronta

O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit) no Rio Grande do Sul anunciou que mais de 20% da duplicação da BR 101 no trecho gaúcho já foram finalizadas. Os trabalhos tiveram início em janeiro de 2005 e a previsão é que a duplicação esteja concluída até o final de 2007. Até o final do ano, a estimativa é que já estejam encerrados os 17 quilômetros entre o acesso a Capão da Canoa e Osório.

A obra segue por um total de 99,5 quilômetros entre o rio Mampituba e Osório, e, após a conclusão dos trabalhos, o traçado será reduzido em cerca de 11 quilômetros. Para este ano, conforme informou o coordenador regional do Dnit/RS, Marcos Ledermann, o empreendimento deverá receber R\$ 192 milhões. Em 2005, o governo federal liberou R\$ 178 milhões em recursos. Eram previstos R\$ 158 milhões.

## Serviço militar está convocando médicos

Médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários que concluíram a graduação recentemente e postergaram o serviço militar obrigatório devem honrar o compromisso assumido no alistamento. Do contrário, não terão como obter o Certificado de Reservista. A convocação surpreendeu diversos médicos aprovados em processo seletivo para residência médica. Muitos jovens protestam contra a obrigatoriedade e cogitam a possibilidade de recorrer à Justiça.

"A surpresa alegada por alguns jovens não é justificada", ressaltou o chefe da Seção de Comunicação Social do Comando Militar do Sul, coronel Eduardo Scalzilli Pantoja. Segundo ele, é concedido adiamento para os que comprovarem ingresso em residência ou especialização.

## Hospital dá orientações sobre câncer de mama

Nódulos, secreção com sangue ou retração do mamilo. Mulheres com um ou mais destes sintomas devem procurar imediatamente um serviço médico, para verificar a possibilidade de ocorrência de câncer de mama. Ao contrário do que suspeitam muitas mulheres, o câncer não gera dor na mama, a não ser que já esteja atingindo nervos ou músculos. Estas foram apenas algumas das orientações fornecidas no último dia 8 no Hospital Conceição, que, em alusão às atividades do Dia Internacional da Mulher, realizou atendimentos e encaminhamentos de problemas da mama pelo SUS.

Ao todo, foram realizados cerca de 100 atendimentos. Também foram distribuídas 80 senhas para realização de ecografias e 50 para

# Profissional mais horas na farmácia

### De segunda-feira a sábado, estabelecimento deverá contar com um farmacêutico durante 12 horas

Flavia Bemfica

Chega ao fim este mês o prazo para que as farmácias e drogarias se adaptem à determinação de passar a contar com um farmacêutico durante 12 horas por dia, de segunda-feira a sábado. A data-limite para a adequação é 31 de março. A determinação está prevista no termo de ajustamento de conduta assinado entre entidades do setor e de profissionais, ministérios públicos estadual e federal e órgãos governamentais. "Não deverão ocorrer problemas, porque não são todas as farmácias que funcionam durante 12 horas. Os estabelecimentos já cumprem a adequação anterior, que prevê a presença do farmacêutico durante oito horas por dia", garante o coordenador da Equipe de Vigilância de Serviços e Produtos de Interesse

à Saúde (Evspis), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Anderson Lima. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sinprofar), Paulo Roberto Kopschina, faz uma avaliação diferente. "Conseguiremos nos ajustar até 31 de março, mas, se não houver fiscalização, a medida não vai resolver nada. As vigilâncias precisam atuar de fato", analisa.

Segundo Kopschina, a falta de fiscalização abre uma brecha para as irregularidades, como a ausência do farmacêutico. Apesar de o Sinprofar ser signatário do documento, ele lembra que muitos estabelecimentos que efetuam a dispensação de medicamentos estão fora do sindicato. "Temos 1,2 mil associados, mas, no Rio Grande do Sul, existem cerca de 4,5 mil farmácias e droga-

rias", compara. Os proprietários pretendem negociar salários com os farmacêuticos que serão contratados para cobrir as quatro horas, além das oito atuais. "Eles têm um piso que vale para oito horas. Se contratarmos profissionais para trabalhar apenas quatro, o salário precisa ser negociado", acredita.

"Quem observa o grande número de farmácias abertas sabe que dão lucro e podem pagar por dois farmacêuticos", avalia a presidente do Sindicato dos Farmacêuticos, Débora Melechi. Algumas afirmam que não têm condições de pagar um farmacêutico. "O nosso piso é de R\$ 1.040,00 por uma jornada de oito horas", informa o presidente do Conselho Regional de Farmácia (CRF), Juliano

Sofia da Rocha, que também coordena a Política de Assistência Farmacêutica da SMS. "O balconista pode até efetuar a venda, mas, se não for sob a supervisão do farmacêutico, está descumprindo a lei", avisa.

A lei que prevê que os estabelecimentos tenham um profissional em tempo integral de funcionamento é a 5.991, de 1973. Mas, como admitem profissionais e comerciantes, nem sempre é cumprida. No RS, os termos de ajuste começaram em 1998, após o Sindicato dos Farmacêuticos ter encaminhado, em 1994, denúncia ao Ministério Público Federal.

ANTÔNIO SOBRAL



Prazo para farmácias e drogarias vai até fim do mês

## Outros assuntos polêmicos envolvem setor

Além da presença obrigatória de um farmacêutico, outros assuntos polêmicos envolvem as farmácias e drogarias. Um deles é a ausência de remédios fracionados, cuja lei entrou em vigor em 2005. A farmacêutica Zelma Padilha, do Conselho Regional de Farmácia (CRF), acredita que os estabelecimentos estarão aptos a realizar o fracionamento em breve, mas lembra que a adequação também depende dos laboratórios. Já para o presidente do CRF, Juliano Sofia da Rocha, falta interesse por parte das farmácias.

Outra questão é a venda de anabolizantes, que são substâncias controladas. "O consumo é grande. Enquanto os suplementos podem ser vendidos em academias, os anabolizantes não", alerta Rocha. A comercialização depende de receituário, que pode ser branco, mas em duas vias, sendo que uma fica com a farmácia. "Quem usa anabolizante com fins estéticos o faz sem orientação médica", afirma o coordenador da Equipe de Vigilância de Serviços e Produtos de Interesse à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde, Anderson Lima.

"Não sabemos os números do consumo de anabolizantes no Rio Grande do Sul. Não há fiscalização sobre quantidades, mas sobre produtos, que devem ser fabricados com a licença do Ministério da Saúde", admite a chefe do Setor de Medicamentos do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Maria de Lourdes Gonçalves. O Comitê de Ética e Pesquisa da Medicina da Ufrgs e o Hospital de Clínicas fizeram um estudo sobre o uso de anabolizantes e suplementos por frequentadores de academias da Capital. A pesquisa, dissertação de mestrado de Paulo Rodrigo da Silva, foi oficializada junto à Secretaria Nacional Antidrogas. A partir de listagem de academias registradas na Smic, foram ouvidos 288 praticantes de musculação. Os resultados mostraram que 37% usavam suplemento, vitaminas ou sais minerais; 21% utilizavam estimulantes e 19% alguma droga ilícita. Só quatro pessoas admitiram usar anabolizantes. Questionadas se usaram anabolizantes no passado, 32 responderam sim. O índice também aumentou em relação ao uso de drogas ilícitas: 39%.

## Simpósio da primeira infância

O investimento feito na primeira infância é a melhor alternativa para reduzir o desperdício econômico e a desigualdade social. É sob esse ponto de vista que autoridades nacionais e internacionais da área de desenvolvimento infantil apresentarão estudos e pesquisas científicas sobre o tema no I Simpósio Internacional da Primeira Infância, na Capital, nesta segunda-feira, na Fiergs.

O Primeira Infância Melhor (PIM), iniciativa do governo do Estado que tem apoio da Unesco, é referência no país, segundo a coordenadora do Escritório da Unesco no RS, Alessandra Schneider. O programa existe em 200 municípios gaúchos, onde visitantes dialogam com os pais e gestantes com renda per capita abaixo de meio salário mínimo. "É uma das formas mais efetivas de combater a exclusão social e romper o ciclo da pobreza", ressaltou Alessandra. A meta é, até o final de 2006, atender 100 mil crianças.

Conforme a coordenadora do simpósio, Maria da Graça Gomes

Paiva, o PIM deverá passar de programa de governo a política pública. "O governo irá propor anteprojeto de lei para viabilizar a medida, o que é positivo porque se trata de uma etapa fundamental na vida da criança e que não pode estar vinculada a uma questão de tempo ou de governo".

Alessandra destacou que estudos internacionais, cujos resultados serão apresentados no evento, constatarão que ter acesso à educação formal só aos 7 anos já pode ser tarde para o pleno desenvolvimento do indivíduo. "O desenvolvimento cerebral se dá até os 3 anos, fase em que a criança está mais vulnerável a estímulos", explicou. O doutor em Economia James Heckman, Prêmio Nobel de Economia em 2000; o chefe do setor de Primeira Infância e Educação Inclusiva da Unesco em Paris, Soo Choi; e o neurofisiologista Fraser Mustard, presidente fundador do Instituto Canadense de Pesquisa Avançada, são alguns convidados estrangeiros do simpósio. Inscrições pelo site [www.pim.saude.rs.gov.br](http://www.pim.saude.rs.gov.br).

mamografia. De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia no Estado e chefe do Serviço de Mastologia do Conceição, José Luis Pedrini, todos os procedimentos decorrentes dos atendimentos serão também garantidos pelo SUS e, portanto, 100% gratuitos. O médico lembrou ainda que a conscientização e a prevenção à doença são muito importantes, porque o RS continua sendo o estado com a maior incidência do país. "Este ano são esperados 50 mil novos casos no Brasil, sendo 5 mil deles (10%) no Rio Grande do Sul", destacou.

Dados da Sociedade Brasileira de



No Dia da Mulher, o atendimento foi pelo SUS

Mastologia indicam que no país, a cada 100 mil mulheres, ocorrem 52 novos casos da doença. No Estado, esta proporção é de 90 a cada 100 mil. "Aqui, o câncer de mama é a maior causa de mortalidade feminina dos 15 aos 49 anos", lembrou.

## SES repassa R\$ 5,5 milhões a 31 hospitais

A Secretaria Estadual da Saúde firmou em Porto Alegre acordo com 31 hospitais públicos municipais, assegurando repasse total de R\$ 5,5 milhões neste ano em recursos do Programa Parceria Resolve. A assinatura do adendo ao termo de compromisso contou com a presença do governador em exercício Antonio Hohlfeldt, do secretário da Saúde, Osmar Terra, de prefeitos e outras autoridades. Cabe às instituições a entrega de um plano operativo pactuado e aprovado pelos conselhos de Saúde, com as metas e indicadores de resultados a serem atingidos em 2006. Os valores serão repassados em seis parcelas iguais.

Entre os beneficiados, está a Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim, que receberá R\$ 946,2 mil. "Esse repasse do governo estadual, somado a repasses municipais, garante a complementação do déficit operacional decorrente da defasagem da tabela do SUS", afirmou o prefeito Eloi João Zanella.

Hohlfeldt avaliou como excelente o projeto, que envolve soma de esforços do Estado e dos municípios para auxiliar os hospitais públicos. Terra frisou que é mais um passo da secretaria para fortalecer a rede hospitalar pública, já que os recursos do governo federal são insuficientes para mantê-la.



Governador Hohlfeldt assinou o compromisso

## Inmetro-RS promove Curso de Metrologia Geral

**Pré-requisito:** curso técnico de nível médio em eletricidade, mecânica ou química.  
**Número de vagas:** 8 para a área de eletricidade, 8 para a de mecânica e 8 para a de química.  
**Inscrições:** de 06/03/06 a 15/03/06, através do envio de currículos para o endereço eletrônico [cervierri@inmetro.rs.gov.br](mailto:cervierri@inmetro.rs.gov.br)  
**Horário das aulas:** segundas a sextas-feiras, das 18h às 22h.  
**Local das aulas:** sede do Inmetro-RS (Av. Berlim, 627 - Porto Alegre).  
**Duração do curso:** de 27/03/06 a 19/05/06, com carga horária de 120 h.  
**Seleção:** por meio de prova objetiva de matemática e física.  
**Demais informações serão enviadas por e-mail ao interessado. O curso será gratuito.**